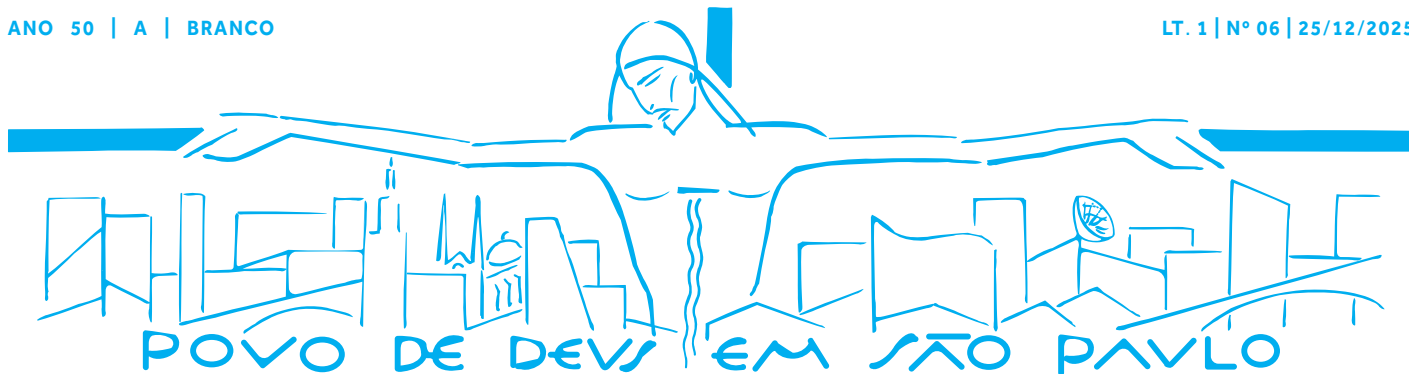




SOLENNIDADE DO NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Missa do Dia



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

[M.: Adeste Fideles | L.: (adapt.) Frei Emílio Scheidt, OFM]

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) “Nasceu-nos hoje um Menino, o Filho nos foi dado”! Esta é a nossa certeza neste dia que o Senhor preparou para que experimentássemos a sua fidelidade: o Esperado das Nações, o Cristo prometido, veio armar sua tenda entre nós. A divindade invisível tornou-se visível em nossa carne, dando à nossa história um novo sentido. Com este nascimento, nossa esperança é renovada e nossa fé robustecida pela certeza de que Deus nos ama e que, nascendo pobre, fez-se pobre entre os mais pobres para realizar seu plano de salvação.

3. ATO PENITENCIAL

P. Neste dia santo da encarnação do Verbo de Deus, o Senhor Jesus, nascido para nossa salvação, nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia e nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos,

nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Cristo, Palavra Encarnada, se dirige a nós: acolhamos, na manjedoura de nosso coração, sua presença viva nas leituras que serão proclamadas.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Is 52,7-10)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!” ⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião.

⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém.

¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Os confins do universo contemplaram / a Salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.
2. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.
3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!
4. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei!

8. SEGUNDA LEITURA

(Hb 1,1-6)

Leitura da Carta aos Hebreus. ¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo. ³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles. ⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”? Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho”? ⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Despontou o santo dia para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, / porque hoje grande luz brilhou na terra!

10. EVANGELHO

(Jo 1,1-18 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito. ⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos todos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁶Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João. ⁷Ele veio como tes-

temunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. ⁸Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: ⁹Daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano. ¹⁰A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram. ¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo. ¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho Unigênito, cheio de graça e de verdade. ¹⁵Dele, João dá testemunho, clamando: “Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim”. ¹⁶De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça. ¹⁷Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo. ¹⁸A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. - Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus

(todos se ajoelham)

e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, / e se fez homem.

(retorna-se à posição anterior)

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Profecto um só Batismo / **para a remissão**

dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, alegres com a vinda e a manifestação do Senhor Jesus em nossa carne, supliquemos-lhe neste dia:
T. Por vosso nascimento, iluminai-nos, Senhor!

1. Senhor, que a vossa Igreja ofereça ao mundo a luz da vossa Palavra e a firme esperança que vem de vós, nós vos suplicamos.

2. Senhor, que esta porção do vosso povo santo que está em São Paulo possa ter, na esperança que brota do vosso nascimento, o espírito de serviço e de caridade, nós vos suplicamos.

3. Senhor, que o nosso coração sempre vos deseje e procure em todas as circunstâncias da vida, a exemplo dos pastores que foram depressa procurar-vos em Belém, nós vos suplicamos.

4. Senhor, que a vossa bênção acompanhe aos que celebram o Natal longe de suas famílias, os que estão nos hospitais, nas cadeias e em situações de fragilidade, nós vos suplicamos.

5. Senhor, que a vossa força sustente os que anunciam a boa nova do Natal às famílias; os pobres que a vivem com esperança; e aqueles que se empenham na promoção da paz, nós vos suplicamos.

(outras preces da comunidade)

P. Cristo Senhor, acolhei nossos pedidos e socorrei a nossa fraqueza. Vós, que nos amais e nos visitais, viveis e reinais, pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, / que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor, / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio do Natal do Senhor III | MR, p. 457)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (...) e a de todos os vos-

sos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos

repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (...) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Jo 1,14 e Sl 83 | M.: Pe. José Weber, SVD]

O Verbo se fez carne e habitou entre nós: / e vimos sua glória igual à de Deus-Pai.

1. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

2. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!

3. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei!

4. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, * o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas * e exultem de alegria.

5. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

20. ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

(Natal do Senhor | MR, p. 133)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. BÊNÇÃO FINAL

(M.: "Gloria" | L.: "Hosana")

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor; hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória, glória a Deus nas alturas

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde, correndo pressurosos: o Salvador, enfim, nos vem!

É HOJE!

Entre as muitas expressões bonitas da Liturgia do Natal encontramos diversas passagens com a palavra "hoje". "Hoje nasceu para nós um Salvador" (Antífona do Salmo responsorial da missa da noite do Natal). Na Aclamação ao Evangelho da mesma missa aparece: "hoje nasceu para vós um Salvador, Cristo Senhor". O Evangelho traz o anúncio do anjo aos pastores de Belém: "hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é Cristo Senhor" (Lc 2,11).

Também na missa da Aurora encontramos diversas vezes a mesma referência temporal: "hoje resplandecerá sobre nós a luz, porque nasceu para nós o Senhor" (Antífona de entrada). E ainda: "hoje a luz resplandece sobre nós" (Salmo responsorial). "As nossas ofertas, ó Pai, sejam dignas do mistério que hoje celebramos" (Oração sobre as Ofertas).

Na missa do Dia de Natal, a palavra aparece com força especial: "que possamos participar da vida divina do teu Filho, que hoje quis assumir a nossa natureza humana" (Oração da Coleta). E, mais uma vez, na aclamação ao Evangelho: "hoje, uma luz esplêndida desceu sobre a terra"; e na Oração após a comunhão: "Pai santo e misericordioso, o Salvador do mundo, que hoje nasceu e nos regenerou como teus filhos..."

Jesus, o Filho de Deus feito homem, nasceu num determinado momento do tempo e, por isso, o evangelista São Lucas o situa no tempo do imperador romano Augusto, num certo contexto histórico, social, geográfico e cultural. E isso é importante, pois significa que o Filho de Deus entrou em nossa história, não apenas "espiritualmente". São João Evangelista vai além e diz, de

maneira ainda mais realista: "o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo,1,14).

Mas o HOJE da Liturgia do Natal não tem apenas o sentido temporal, em referência a um fato situado em determinado dia do calendário no passado. Ele expressa um acontecimento que é mais que temporal. O nascimento do Filho de Deus em nossa carne faz parte do "hoje" de Deus, que não tem passado nem futuro, mas é um eterno presente. O Natal não celebra apenas um momento situado dois milênios atrás, mas refere-se à entrada de Deus e de seu Filho em nosso tempo, em nossa história. É por isso que nós também podemos dizer: Jesus nasceu hoje para mim e para todo povo do nosso tempo histórico. E podemos alegrar-nos, ainda mais que os pastores de Belém, acolher sua chegada, prestar-lhe homenagem, deixar-nos envolver com a sua luz radiosa. Isso é extraordinário! Queridos irmãos e irmãs, neste Natal, acolhamos de maneira renovada o "hoje" de Deus e da vinda de seu Filho a nós. Podemos dizer, com razão: Ele está no meio de nós! Vamos ao seu encontro com louvores, homenagens e súplicas. O HOJE de Deus é irrevogável, não conhece pôr do sol nem noite, mas é o eterno Dia do Senhor compartilhado conosco.

Desejo feliz e santo Natal a todos. Alegremo-nos no Senhor! HOJE Deus nos manifestou a sua luz, seu amor misericordioso, sua proximidade conosco, nosso futuro, nossa esperança! HOJE nasceu para nós um Salvador, que é Cristo, Senhor! (cf. Lc 2,11).

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto "Vamos Sonhar Juntos"

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br